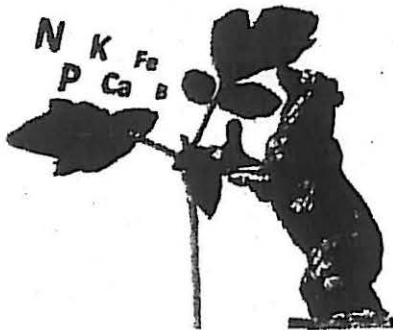


Libro de Resúmenes



XIV Simposio Hispano-Luso de
Nutrición Mineral de las Plantas

Cantoblanco, Madrid
23 a 26 de julio de 2012



Madrid, 2012

Fotografías de Cubierta:
Juan José Lucena,
Dpto. Química Agrícola,
Universidad autónoma de Madrid,
Cantoblanco, Madrid



MINISTERIO DE AGRICULTURA, ALIMENTACIÓN Y MEDIO AMBIENTE

Edita:

© Ministerio de Agricultura, Alimentación y Medio Ambiente
Secretaría General Técnica
Centro de Publicaciones

Diseño y maquetación:

Luis Eduardo Hernández y
Laura Lucena Blas,
Departamento de Biología, Universidad
Autónoma de Madrid, Cantoblanco, Madrid.

Distribución y venta:

Paseo de la Infanta Isabel, 1
28014 Madrid
Teléfono: 91 347 55 41
Fax: 91 347 57 22

Plaza San Juan de la Cruz, s/n
28003 Madrid
Teléfono: 91 597 61 87
Fax: 91 597 61 86

Impresión y encuadernación:

Talleres del Centro de Publicaciones del MAGRAMA

NIPO: 280-12-137-1

Depósito Legal: M-23737-2012

Tienda virtual: www.magrama.es
centropublicaciones@magrama.es

Catálogo de Publicaciones de la Administración General del Estado :

<http://publicacionesoficiales.boe.es/>

Datos técnicos: Formato: 210X297 cm. Caja de texto: 15X26 cm. Composición: Una columna/s. Tipografía: Times New Roman a cuerpo/s 10 pto. Encuadernación: Fresado. Papel: Cyclus 90 gramos . Cubierta en cartulina gráfica de 200 gr. Tintas: Interior a una tinta. Cubierta en 4 colores.

Comité Organizador

Presidente: Ildfonso Bonilla Mangas (UAM)
Secretario: Luis E. Hernández Rodríguez (UAM)
Tesorero: Juan José Lucena Marotta (UAM)
Vocales:
Pilar Zornoza Soto (UAM)
Agustín Gárate Ormaechea (UAM)
Eduardo Marco Heras (UAM)
Rafael Rivilla Palma (UAM)
Miguel Redondo Nieto (UAM)
Fco. Javier Gutiérrez Mañero (CEU)
Beatriz Ramos Solano (CEU)
José Javier Pueyo Dabad (CSIC)
M. Mercedes Lucas (CSIC)

Comité Científico

Javier Abadía Bayona (EEAD-CSIC, Zaragoza)
Estaban Alcántara Vara (Universidad Córdoba)
M. Carmen Álvarez Tinaut (Univ. Extremadura)
Cesar Arrese Igor (Universidad Pública Navarra)
José Miguel Barea Navarro (EEZ-CSIC, Granada)
Ramón O. Carpena Ruiz (UAM, Madrid)
Margarida Oliveira (Universidade Nova de Lisboa)
José Manuel Pardo (IRNASE-CSIC, Sevilla)
Maribela Pestana (Universidade do Algarve)
Charlotte Poschenrieder (UAB, Barcelona)
Luis Romero Monreal (Universidad de Granada)
Francisca Sevilla (CEBAS-CSIC, Murcia)

Instituciones Colaboradoras

Ministerio de Agricultura, Alimentación y Medio Ambiente
Consejo Superior de Investigaciones Científicas
Consortio Microambiente (Comunidad de Madrid)
Consortio EIADES (Comunidad de Madrid)

Patrocinador Principal

Grupo Fertiberia

Empresas Colaboradoras

AGQ Labs
Borregaard-LignoTech
Laboratorio Jaer S.A.
Syngenta
Tessengerlo Chimie Spain
Timac Agro
Tradecorp

Introdução de leguminosas no coberto vegetal do olival. Monitorização do azoto disponível no solo com plantas bioindicadoras.

Margarida Arrobas, Ana Marília Claro, Isabel Q Ferreira, M Ângelo Rodrigues

Centro de Investigação de Montanha; ESA - Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Sta Apolónia, Bragança, Portugal.

e-mail: marrobas@ipb.pt

Plantas nitrófilas foram usadas como indicador da disponibilidade de azoto no solo em olivais geridos com cobertos vegetais de leguminosas anuais. Em dois olivais de Trás-os-Montes estabeleceram-se cobertos de tremçoço (*Lupinus albus*), ervilhaca (*Vicia villosa*), uma mistura de várias leguminosas pratenses de ressementeira natural (*Trifolium* spp. e *Ornithopus* spp.) e vegetação natural. Os cobertos foram instalados no Outono de 2009 e destruídos na Primavera de 2010, tendo sido deixada a biomassa sobre o solo na forma de mulching. No ano seguinte, foram usadas como plantas indicadoras da disponibilidade de azoto no solo nabiça (*Brassica rapa*) (no Outono) e cevada (*Hordeum vulgare*) (na Primavera), cultivadas em micro-parcelas limitadas por círculos de PVC e a vegetação natural do olival. O solo cultivado com tremçoço disponibilizou mais azoto no Outono (até 42 kg N ha⁻¹ recuperado pela nabiça). A ervilhaca poderá ter disponibilizado mais azoto ao longo do Inverno e Primavera seguintes (39 kg N ha⁻¹ recuperado pela vegetação natural). As leguminosas anuais terão disponibilizado N de forma mais repartida pelo Outono e Primavera (21 e 21 kg N ha⁻¹ recuperados por nabiça e cevada). Estes resultados fornecem informação sobre quais das espécies usadas como culturas de cobertura disponibilizam o azoto em momentos de maior oportunidade de absorção radicular pelas oliveiras e quais poderão ter maior impacte ambiental negativo.

Financiado por Fundos FEDER através do Programa Operacional Factores de Competitividade – COMPETE e por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do projecto PTDC/AGR-AAM/098326/2008